

BALANÇO PATRIMONIAL

0403 PESSEGO TRANSPORTE LTDA

CNPJ: 20.589.286/0001-08

FOLHA: 000001

PERÍODO DE ENCERRAMENTO: 01/12/0019 A 31/12/2019

1 - ATIVO		
1.1 - CIRCULANTE		
1.1.1 - DISPONIVEL		
1.1.1.01 - CAIXA E BANCOS		
1.1.1.01.02 - BANCOS		
1.1.1.01.02.002 - BANCO BRADESCO - C/C 9.002-6		1,00 D
1.1.1.01.02.003 - BANCO BRADESCO - C/C 9.988-0		1,00 D
1.1.1.01.02.004 - BANCO BRADESCO - C/C 11.962-8		58,54 D
	BANCOS	60,54 D
1.1.1.02 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA		
1.1.1.02.01 - APLICAÇÃO FINANCEIRA LIQUIDEZ IMEDIATA		
1.1.1.02.01.001 - APLICAÇÃO BB - CURTO PRAZO 200		522,21 D
1.1.1.02.01.002 - OUROCAP - BB		255.883,58 D
1.1.1.02.01.003 - APLICAÇÃO - BRADESCO		3.495,73 D
1.1.1.02.01.004 - APLICAÇÃO BB RENDA FIXA		31.507,90 D
1.1.1.02.01.005 - TITULO DE CAPITALIZAÇÃO		39.315,84 D
	APLICAÇÃO FINANCEIRA LIQUIDEZ IMEDIATA	330.725,26 D
1.1.2 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
1.1.2.01 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
1.1.2.01.01 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
1.1.2.01.01.001 - APLICAÇÃO BRADESCO - VGBL		241.720,83 D
	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	241.720,83 D
1.1.3 - CONTAS A RECEBER		
1.1.3.01 - CONTAS A RECEBER		
1.1.3.01.01 - CONTAS A RECEBER		
1.1.3.01.01.001 - SPTRANS		3.401.609,06 D
	CONTAS A RECEBER	3.401.609,06 D
1.1.4 - OUTROS CRÉDITOS		
1.1.4.01 - ADIANTAMENTOS A TERCEIROS		
1.1.4.01.01 - ADIANTAMENTOS A TERCEIROS		
1.1.4.01.01.001 - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES		146.082,90 D
1.1.4.01.01.003 - ADIANTAMENTO SERVIÇOS DE TRANSPORTES		6.951.032,08 D
	ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	7.097.114,98 D
1.1.4.05 - VALORES E CRÉDITOS VINCULADOS		
1.1.4.05.01 - VALORES E CRÉDITOS VINCULADOS		
1.1.4.05.01.001 - TITULOS PUBLICOS		8.279.827,14 D
	VALORES E CRÉDITOS VINCULADOS	8.279.827,14 D
1.2 - ATIVO NÃO CIRCULANTE		
1.2.1 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
1.2.1.05 - DEPÓSITOS RESTITUTÍVEIS E VALORES VINCUL		
1.2.1.05.02 - BLOQUEIO JUDICIAIS		
1.2.1.05.02.001 - BLOQUEIO JUDICIAL		481.691,08 D
	BLOQUEIO JUDICIAIS	481.691,08 D
1.2.2 - INVESTIMENTOS		
1.2.2.02 - OUTROS INVESTIMENTOS PERMANENTES		
1.2.2.02.01 - OUTROS INVESTIMENTOS PERMANENTES		
1.2.2.02.01.001 - CONSÓRCIO		773.292,62 D
1.2.2.02.01.002 - FUNDO DE INVESTIMENTOS - SPTRANS		321.855,24 D
	OUTROS INVESTIMENTOS PERMANENTES	1.095.147,86 D

BALANÇO PATRIMONIAL

0403 PESSEGO TRANSPORTE LTDA

CNPJ: 20.589.286/0001-08

FOLHA: 000002

PERÍODO DE ENCERRAMENTO: 01/12/0019 A 31/12/2019

1.2.3 - IMOBILIZADO

1.2.3.01 - BENS EM OPERAÇÃO

1.2.3.01.02 - VEÍCULOS

1.2.3.01.02.001 - VEÍCULOS DE PASSAGEIROS MICRO ONIBUS	82.580.186,73 D
1.2.3.01.02.002 - VEÍCULOS DE SUPORTE OPERACIONAL	48.727,00 D
VEÍCULOS	82.628.913,73 D

1.2.3.01.03 - OUTROS BENS DE APOIO

1.2.3.01.03.001 - MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS	258.307,64 D
1.2.3.01.03.002 - FERRAMENTAS DURÁVEIS	18.826,05 D
1.2.3.01.03.003 - MÓVEIS E UTENSÍLIOS	284.009,69 D
1.2.3.01.03.005 - BILHETAGEM ELETRÔNICA - AVL	1.101.352,50 D
1.2.3.01.03.007 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	17.621,02 D
1.2.3.01.03.008 - EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO	3.247,16 D
OUTROS BENS DE APOIO	1.683.364,06 D

1.2.3.01.05 - DEPRECIACÃO ACUMULADA

1.2.3.01.05.003 - (-) VEÍCULOS DE PASSAGEIROS MICRO ÔNIBUS	28.393.805,05 C
1.2.3.01.05.006 - (-) EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS	17.620,80 C
1.2.3.01.05.007 - (-) MÓVEIS E UTENSÍLIOS	12.109,44 C
1.2.3.01.05.009 - (-) BILHETAGEM ELETRÔNICA - AVL	168.300,45 C
1.2.3.01.05.010 - (-) MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS	2.676,89 C
1.2.3.01.05.011 - (-) EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	2.597,76 C
1.2.3.01.05.012 - (-) FERRAMENTAS DURÁVEIS	7.067,64 C
DEPRECIACÃO ACUMULADA	28.604.178,03 C

Total do ATIVO**76.635.996,51 D**

2 - PASSIVO

2.1 - PASSIVO CIRCULANTE

2.1.1 - CONTAS A PAGAR

2.1.1.01 - CONTAS A PAGAR

2.1.1.01.01 - CONTAS A PAGAR	52.614,97 C
2.1.1.01.01.001 - CONTAS DE CONSUMO	52.614,97 C
CONTAS A PAGAR	52.614,97 C

2.1.2 - VALORES A PAGAR

2.1.2.01 - VALORES A PAGAR

2.1.2.01.01 - FORNECEDORES

2.1.2.01.01.001 - FORNECEDORES	766.558,01 C
2.1.2.01.01.002 - FORNECEDORES - DIESEL	1.962.254,76 C
2.1.2.01.01.003 - FORNECEDORES - PRESTADORES DE SERVIÇOS	127.242,91 C
FORNECEDORES	2.856.055,68 C

2.1.2.01.03 - TÍTULOS PÚBLICOS

2.1.2.01.03.001 - TÍTULOS PÚBLICOS	1.852.229,04 C
TÍTULOS PÚBLICOS	1.852.229,04 C

2.1.2.02 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

2.1.2.02.01 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

2.1.2.02.01.001 - SEGUROS VEÍCULOS	942.246,96 C
2.1.2.02.01.002 - SINDICATO DE FUNCIONÁRIOS	191.333,29 C
OUTRAS CONTAS A PAGAR	1.133.580,25 C

2.1.2.03 - SERVIÇOS PROFISSIONAIS

2.1.2.03.01 - SERVIÇOS PROFISSIONAIS

BALANÇO PATRIMONIAL

0403 PESSEGO TRANSPORTE LTDA

CNPJ: 20.589.286/0001-08

FOLHA: 000003

PERÍODO DE ENCERRAMENTO: 01/12/0019 A 31/12/2019

2.1.2.03.01.001 - SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	53.500,00 C
2.1.2.03.01.003 - SERVIÇOS DE ASSESSORIA JURÍDICA	10.000,00 C
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	63.500,00 C
2.1.3 - OBRIGAÇÕES FISCAIS	
2.1.3.01 - TRIBUTOS A RECOLHER	
2.1.3.01.01 - TRIBUTOS FEDERAIS	
2.1.3.01.01.001 - PIS/COFINS/CSLL A RECOLHER	52.725,29 C
2.1.3.01.01.003 - IRPJ A RECOLHER	3.087.808,88 C
2.1.3.01.01.004 - CSLL A RECOLHER	1.058.885,91 C
2.1.3.01.01.005 - IRRF A RECOLHER	380.341,78 C
2.1.3.01.01.006 - IRF RETIDO - JCP	176.470,60 C
TRIBUTOS FEDERAIS	4.756.232,46 C
2.1.3.02 - PARCELAMENTOS FISCAIS	
2.1.3.02.01 - PARCELAMENTOS FISCAIS	
2.1.3.02.01.001 - PARCELAMENTO INSS	97.010,72 C
PARCELAMENTOS FISCAIS	97.010,72 C
2.1.4 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIA	
2.1.4.01 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIA	
2.1.4.01.01 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIA	
2.1.4.01.01.001 - SALÁRIOS	1.133.419,79 C
2.1.4.01.01.002 - INSS A RECOLHER	13.777.888,87 C
2.1.4.01.01.003 - FGTS A RECOLHER	3.847.694,11 C
2.1.4.01.01.005 - RESCISÕES A PAGAR	81.212,81 C
2.1.4.01.01.006 - FÉRIAS A PAGAR	120.930,05 C
2.1.4.01.01.008 - PENSÃO ALIMENTÍCIA	25.477,27 C
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIA	18.986.622,90 C
2.1.8 - OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	
2.1.8.01 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMNETOS	
2.1.8.01.01 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMNETOS	
2.1.8.01.01.001 - CAPITAL DE GIRO	722.593,94 C
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMNETOS	722.593,94 C
2.2 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
2.2.1 - EXIGIVEL LONGO PRAZO	
2.2.1.02 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	
2.2.1.02.01 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	
2.2.1.02.01.002 - FINANCIAMENTOS DE VEÍCULOS	12.618.549,16 C
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12.618.549,16 C
2.3 - PATRIMONIO LIQUIDO	
2.3.1 - CAPITAL SOCIAL	
2.3.1.01 - CAPITAL SOCIAL	
2.3.1.01.01 - CAPITAL SOCIAL	
2.3.1.01.01.001 - CAPITAL SOCIAL - ANTONIO CARLOS DA SILVA	16.700.000,00 C
2.3.1.01.01.002 - CAPITAL SOCIAL- DANILO MORILIO DA SILVA	16.700.000,00 C
2.3.1.01.01.003 - CAPITAL SOCIAL - FABIO DOS SANTOS	16.700.000,00 C
2.3.1.01.01.004 - CAPITAL SOCIAL - MARCIO BORGES PARENTE	16.700.000,00 C
2.3.1.01.01.005 - CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR	40.000.000,00 D
CAPITAL SOCIAL	26.800.000,00 C
2.3.4 - RESULTADOS ACUMULADOS	
2.3.4.01 - RESULTADOS ACUMULADOS	
2.3.4.01.01 - RESULTADOS ACUMULADOS	

BALANÇO PATRIMONIAL

0403 PESSEGO TRANSPORTE LTDA

CNPJ: 20.589.286/0001-08

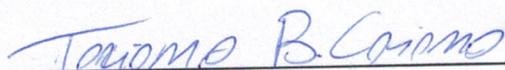
FOLHA: 000004

PERÍODO DE ENCERRAMENTO: 01/12/0019 A 31/12/2019

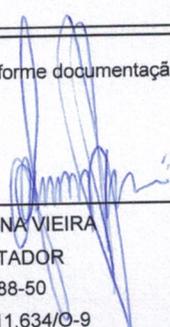
2.3.4.01.01.001 - PREJUÍZOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.003.771,88 D
2.3.4.01.01.002 - RESULTADO DE PERÍODO	7.700.779,27 C
RESULTADOS ACUMULADOS	6.697.007,39 C

Total do PASSIVO E PATRIMÔNIO... 76.635.996,51 C

Reconhecemos a exatidão do presente balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2019 conforme documentação apresentada.



TARCIANO BEZERRA CAIANO
FUNÇÃO: SOCIO ADMINISTRADOR
RG: 38393569
CPF: 331.323.708-86



ANDRE BARAUNA VIEIRA
FUNÇÃO: CONTADOR
CPF: 162.995.288-50
CT/CRC: 1SP211.634/O-9

Pêssego Transportes LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 Exercício findo em 31 de dezembro
 (Em R\$)

	<u>2019</u>	<u>2.018</u>
<u>Das Atividades Operacionais</u>		
(+) Recebimentos de clientes	235.707.979,75	235.812.250,76
(-) Pagamentos a fornecedores	(19.300.805,99)	(55.511.758,27)
(-) Pagamentos a funcionários	(48.537.974,17)	(39.669.198,92)
(-) Pagamento de impostos	(4.542.924,50)	(6.446.807,62)
(-) Valores bloqueados judicialmente	-	-
(-) Pagamento de carta de crédito	-	-
(+) Recebimentos de receita financeira	12.422,95	-
(-) Pagamento das despesas financeiras	(1.236.596,69)	-
(-) Pagamentos a credores diversos	(137.469.296,76)	(110.963.901,42)
(=) Disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	<u>24.632.804,59</u>	<u>23.220.584,53</u>
<u>Das Atividades de Investimentos</u>		
(-) Investimentos em terminais	(321.855,24)	-
(-) Aquisição de ativo imobilizado	(22.761.999,40)	(23.136.097,17)
(=) Disponibilidades aplicadas nas atividades de investimentos	<u>(23.083.854,64)</u>	<u>(23.136.097,17)</u>
<u>Das Atividades de Financiamentos</u>		
(+) Novos empréstimos e financiamentos	-	-
(-) Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.464.462,56)	-
(-) Pagamento de dividendos	-	-
(=) Disponibilidades geradas pelas atividades de financiamentos	<u>(1.464.462,56)</u>	<u>-</u>
<u>Aumento nas disponibilidades</u>		
DISPONIBILIDADES- no início do exercício	84.487,39	1.072.202,33
DISPONIBILIDADES- no final do exercício	60,54	84.487,36

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


 ANTONIO CARLOS DA SILVA
 SÓCIO ADMINISTRADOR
 CPF: 279.775.318-60
 RG: 25.616.441-1 SSP / SP


 ANDRE BARAUNA VIEIRA
 CONTADOR
 CPF: 162.995.288-50
 CT/CRC: 1SP211.634/O-9

Pêssego Transportes LTDA.

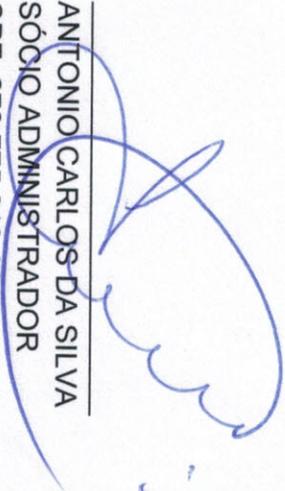
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro

(Em R\$)

	Capital social	Capital a Integralizar	Reserva Capital	Resultados Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	66.800.000,00	40.000.000,00	-	(5.804.411,59)	20.995.588,41
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.501.418,98	12.501.418,98
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-
Constituição da reserva estatutária	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	66.800.000,00	40.000.000,00	-	6.697.007,39	33.497.007,39

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


ANTONIO CARLOS DA SILVA
SÓCIO ADMINISTRADOR
CPF: 279.775.318-60
RG: 25.616.441-1 SSP / SP


ANDRE BARAUNA VIEIRA
CONTADOR
CPF: 162.995.288-50
CT/CRC: 1SP211.634/O-9

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

0403 PESSEGO TRANSPORTE LTDA

CNPJ: 20.589.286/0001-08

FOLHA: 000001

PERÍODO DE ENCERRAMENTO: 01/01/2019 A 31/12/2019

3 - RECEITA**3.1 - RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS PRESTADOS****3.1.1 - RECEITA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS****3.1.1.01 - RECEITA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS****3.1.1.01.01 - RECEITA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS****3.1.1.01.01.001 - RECEITA REMUNERAÇÃO**

230.759.022,57 C

3.1.1.01.01.002 - RECEITAS - REVISÕES VT/BONUS/

4.030.857,68 C

3.1.1.01.01.003 - RECEITA

918.099,50 C

RECEITA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS235.707.979,75 C**Total de RECEITA**235.707.979,75 C**(=) RECEITA LÍQUIDA**235.707.979,75 C**4 - CUSTOS****4.1 - CUSTO DE OPERAÇÃO, MANUT. E FISCALIZAÇÃO****4.1.1 - CUSTO DE OPERAÇÃO****4.1.1.01 - CUSTO COM PESSOAL****4.1.1.01.01 - REMUNERAÇÃO****4.1.1.01.01.001 - SALÁRIOS**

29.275.062,12 D

4.1.1.01.01.002 - HORAS EXTRAS

1.546.812,96 D

4.1.1.01.01.003 - DESC. FALTAS / DSR

226.062,17 C

4.1.1.01.01.004 - FÉRIAS

1.511.330,58 D

4.1.1.01.01.005 - AVISO PRÉVIO INDENIZADO

2.428.981,55 D

4.1.1.01.01.007 - 13º SALÁRIO

2.230.448,08 D

REMUNERAÇÃO36.766.573,12 D**4.1.1.01.02 - ENCARGOS SOCIAIS****4.1.1.01.02.001 - INSS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO**

9.325.422,12 D

4.1.1.01.02.002 - FGTS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO

3.426.929,82 D

ENCARGOS SOCIAIS12.752.351,94 D**4.1.1.01.03 - BENEFÍCIOS****4.1.1.01.03.001 - VALE REFEIÇÃO / VALE TRANSPOR**

6.269.350,16 D

4.1.1.01.03.002 - ASSISTÊNCIA MÉDICA

3.748.471,49 D

4.1.1.01.03.003 - ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

358.617,02 D

4.1.1.01.03.004 - CESTA BÁSICA

1.394.962,38 D

BENEFÍCIOS11.771.401,05 D**4.1.1.02 - CUSTO COM VEÍCULOS - ÔNIBUS****4.1.1.02.01 - COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES - ÔNIBUS****4.1.1.02.01.001 - ÓLEO DIESEL**

45.852.949,66 D

4.1.1.02.01.002 - GRAXAS E LUBRIFICANTES

160.847,16 D

COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES - ÔNIBUS46.013.796,82 D**4.1.1.02.02 - PNEUS E MATERIAIS DE RODAGEM - ÔNIBUS****4.1.1.02.02.001 - PNEUS NOVOS**

2.200.035,76 D

4.1.1.02.02.002 - PNEUS RECAPADOS

283.287,82 D

PNEUS E MATERIAIS DE RODAGEM - ÔNIBUS2.483.323,58 D**4.1.1.02.03 - MATERIAIS E SERVIÇOS PARA CONSERVAÇÃO****4.1.1.02.03.001 - HIGIENIZAÇÃO, LIMPEZA E LAVAND**

46.448,23 D

4.1.1.02.03.002 - PEÇAS, FERRAMENTAS E ACESSÓRI

6.045.013,08 D

MATERIAIS E SERVIÇOS PARA CONSERVAÇÃO6.091.461,31 D**4.1.1.02.04 - OUTROS CUSTOS COM VEÍCULOS - ÔNIBUS****4.1.1.02.04.001 - PINTURA E FUNILARIA**

1.244.890,33 D

4.1.1.02.04.003 - FRANQUIA - ÔNIBUS

234.267,92 D

4.1.1.02.04.005 - SERVIÇOS DE TRANSPORTES

73.298.486,00 D

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

0403 PESSEGO TRANSPORTE LTDA

CNPJ: 20.589.286/0001-08

FOLHA: 000002

PERÍODO DE ENCERRAMENTO: 01/01/2019 A 31/12/2019

4.1.1.02.04.006 - SEGURO	2.506.824,79 D
4.1.1.02.04.007 - ALUGUEL - AV. JACU PESSEGO	960.000,00 D
4.1.1.02.04.008 - ALUGUEL - RUA IONEJI	231.000,00 D
OUTROS CUSTOS COM VEÍCULOS - ÔNIBUS	78.475.469,04 D
4.1.1.04 - CUSTOS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	
4.1.1.04.01 - DEPRECIAÇÃO DE BENS DE USO DA OPERAÇÃO	
4.1.1.04.01.003 - VEÍCULOS DE PASSAGEIROS MICRO	8.602.982,23 D
DEPRECIAÇÃO DE BENS DE USO DA...	8.602.982,23 D
4.1.2 - FISCALIZAÇÃO	
4.1.2.02 - CUSTO COM VEÍCULOS	
4.1.2.02.01 - COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES	
4.1.2.02.01.001 - COMBUSTÍVEIS - FISCALIZAÇÃO	127.378,96 D
COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES	127.378,96 D
4.1.2.02.03 - OUTROS CUSTOS COM VEÍCULOS	
4.1.2.02.03.001 - MANUTENÇÃO VEÍCULOS OPERACIONAL	76.218,78 D
OUTROS CUSTOS COM VEÍCULOS	76.218,78 D
Total de CUSTOS	203.160.956,83 D
(=) LUCRO BRUTO	32.547.022,92 C
5 - DESPESAS E DEMAIS RESULTADOS	
5.1 - DESPESAS OPERACIONAIS	
5.1.1 - DESPESAS GERAIS, ADM. E COMERCIAIS	
5.1.1.01 - DESPESAS COM PESSOAL DA ADM.	
5.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL ADM	
5.1.1.01.04.001 - CURSOS / TREINAMENTOS	8.890,00 D
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL ADM	8.890,00 D
5.1.1.01.05 - OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL...	
5.1.1.01.05.001 - UNIFORMES	14.536,80 D
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL...	14.536,80 D
5.1.1.01.07 - OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL...	
5.1.1.01.07.001 - UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DE P	121.256,23 D
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL...	121.256,23 D
5.1.1.03 - DESP. COM CONSERVAÇÃO BENS E...	
5.1.1.03.01 - DESP. COM CONSERVAÇÃO BENS E INSTALA	
5.1.1.03.01.001 - CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	155.752,71 D
5.1.1.03.01.002 - MANUTENÇÃO E CONV. DE MÁQUINA	879,00 D
DESP. COM CONSERVAÇÃO BENS E...	156.631,71 D
5.1.1.04 - DESPESAS COM TRANSPORTE	
5.1.1.04.01 - DESPESAS COM VEÍCULOS ADMINISTRATIVO	
5.1.1.04.01.003 - IPVA/TX LICEN/DPVAT	542.688,86 D
DESPESAS COM VEÍCULOS ADMINISTRATIVOS	542.688,86 D
5.1.1.05 - OUTRAS DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS	
5.1.1.05.01 - DESPESAS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO	
5.1.1.05.01.001 - SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	581.980,15 D
5.1.1.05.01.002 - SERVIÇOS CONTÁBEIS	224.900,00 D
5.1.1.05.01.003 - SERVIÇOS JURÍDICOS	187.400,02 D
5.1.1.05.01.004 - SERVIÇOS DE AUDITORIA E CONSU	55.000,00 D
5.1.1.05.01.005 - SERVIÇOS POR TERCEIROS	11.072.115,81 D
5.1.1.05.01.006 - IMPRESSOS E MATERIAIS DE ECR	32.878,05 D

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

0403 PESSEGO TRANSPORTE LTDA

CNPJ: 20.589.286/0001-08

FOLHA: 000003

PERÍODO DE ENCERRAMENTO: 01/01/2019 A 31/12/2019

5.1.1.05.01.009 - IMPOSTOS E TAXAS DIVERSAS	4.525,75 D
5.1.1.05.01.011 - ENERGIA ELÉTRICA	265.575,40 D
5.1.1.05.01.012 - ÁGUA E ESGOTO	135.382,65 D
5.1.1.05.01.013 - TELEFONE	229.996,20 D
5.1.1.05.01.016 - DESPESAS COM CARTÓRIO	175.871,34 D
5.1.1.05.01.017 - LIMPEZA E HIGIENE	39.980,37 D
5.1.1.05.01.019 - SEGURO DE VIDA	64.503,18 D
5.1.1.05.01.020 - PROCESSOS TRABALHISTAS E CIVE	325.417,00 D
5.1.1.05.01.022 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS	645.035,89 D
DESPESAS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO	14.040.561,81 D
5.1.1.05.02 - DESPESAS GERAIS DE OPERAÇÃO	
5.1.1.05.02.001 - RESAM	1.879.371,55 D
5.1.1.05.02.002 - OUTROS DESCONTOS SPTRANS	1.363.723,43 D
5.1.1.05.02.005 - CONSORCIO - TAXAS ADM. E SEGU	1.715.834,46 D
DESPESAS GERAIS DE OPERAÇÃO	4.958.929,44 D
5.1.1.06 - DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	
5.1.1.06.01 - DEPRECIAÇÃO DE BENS	
5.1.1.06.01.001 - DEPRECIAÇÃO DE BENS	95.720,01 D
DEPRECIAÇÃO DE BENS	95.720,01 D
5.1.3 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	
5.1.3.02 - OUTRAS DESPESAS	
5.1.3.02.02 - OUTRAS DESPESAS CONTIGENCIAIS	
5.1.3.02.02.001 - MULTAS E INFRAÇÕES	41.685,31 D
OUTRAS DESPESAS CONTIGENCIAIS	41.685,31 D
5.2 - RESULTADO FINANCEIRO	
5.2.1 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	
5.2.1.01 - RECEITAS FINANCEIRAS	
5.2.1.01.01 - RECEITAS FINANCEIRAS	
5.2.1.01.01.001 - RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANC	12.422,95 C
RECEITAS FINANCEIRAS	12.422,95 C
5.2.1.02 - DESPESAS FINANCEIRAS	
5.2.1.02.01 - DESPESAS FINANCEIRAS	
5.2.1.02.01.002 - DESPESAS BANCÁRIAS	841.664,20 D
5.2.1.02.01.003 - JUROS E MULTAS	394.932,49 D
DESPESAS FINANCEIRAS	1.236.596,69 D
5.3 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
5.3.1 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
5.3.1.01 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
5.3.1.01.01 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCI	
5.3.1.01.01.001 - IRPJ SOBRE LUCRO	2.941.349,73 D
5.3.1.01.01.002 - CSLL SOBRE LUCRO	1.058.885,91 D
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4.000.235,64 D
Total de DESPESAS E DEMAIS RESULTADOS	25.205.309,55 D

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

0403 PESSEGO TRANSPORTE LTDA

CNPJ: 20.589.286/0001-08

FOLHA: 000004

PERÍODO DE ENCERRAMENTO: 01/01/2019 A 31/12/2019

(=) LUCRO OPERACIONAL	7.341.713,37 C
Resultado Financeiro:	
Outras Receitas/Despesas:	
(=) LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS, PARTICIP. E CONTRIBUIÇÕES	7.341.713,37 C
Provisão de Impostos:	
Participações e Contribuições:	
(=) Total do LUCRO do Período:	7.341.713,37 C

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de Dezembro de 2019 conforme documentação apresentada.



TARCIANO BEZERRA CAIANO
FUNÇÃO: SOCIO ADMINISTRADOR
RG: 38393569
CPF: 331.323.708-86



ANDRE BARAUNA VIEIRA
FUNÇÃO: CONTADOR
CPF: 162.995.288-50
CT/CRC: 1SP211.634/O-9

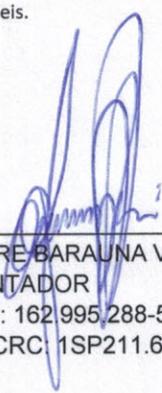
Pêssego Transportes LTDA.
Demonstração do Valor Adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro
(Em R\$)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas		
Vendas de serviços	235.707.979,75	235.801.597,80
Total Receitas	<u>235.707.979,75</u>	<u>235.801.597,80</u>
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Custo das mercadorias e serviços prestados	154.622.982,66	151.595.093,73
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	11.390.171,27	27.330.975,99
Total	<u>166.013.153,93</u>	<u>178.926.069,72</u>
Valor Adicionado Bruto	<u>69.694.825,82</u>	<u>56.875.528,08</u>
Retenções		
Depreciação e amortização	8.698.702,24	8.221.929,48
Total	<u>8.698.702,24</u>	<u>8.221.929,48</u>
Valor Adicionado Líquido	<u>60.996.123,58</u>	<u>48.653.598,60</u>
Produzido Pela Entidade		
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	10.652,96
Receitas financeiras	12.422,95	10.652,96
Valor Adicionado Total A Distribuir	<u>61.008.546,53</u>	<u>48.664.251,56</u>
Pessoal e encargos	48.537.974,17	45.860.159,70
Impostos, taxas e contribuições	4.542.924,50	1.114.951,01
Juros e aluguéis	1.585.934,49	3.576.468,96
Lucros retidos / Dividendos Distribuidos	7.341.713,37	(1.887.328,11)
Total	<u>62.008.546,53</u>	<u>48.664.251,56</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


ANTONIO CARLOS DA SILVA
SÓCIO ADMINISTRADOR
CPF: 279.775.318-60
RG: 25.616.441-1 SSP / SP


ANDRE BARAUNA VIEIRA
CONTADOR
CPF: 162.995.288-50
CT/CRC: 1SP211.634/O-9

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional: A PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA., empresa devidamente localizada a AVENIDA JACU-PÊSSEGO Nº 581 – ITAQUERA – SÃO PAULO – SP – CEP: 08.260-005, fundada em 07/07/2014, inscrita no CNPJ sob o nº 20.589.286/0001-08, é uma sociedade limitada, com fins lucrativos, que tem por objetivo o transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal. Foi celebrado o contrato de concessão do serviço de transporte coletivo público de passageiros, na cidade de São Paulo, lote D5 do Grupo Local de Distribuição da concorrência 05/2015, processo SEI nº 6020.2019/0002194-9, nos termos da Lei Municipal nº 13.241, de 12/12/2001 e alterações; Lei Municipal nº 13.278, de 7/01/2002 e alterações; Lei Federal nº 12.587, de 3/01/2012 e alterações, Lei Federal nº 8.987, de 13/02/1995, e demais normas aplicáveis, com a Prefeitura Municipal de São Paulo. Até então, a Companhia vinha atuando com base no contrato nº 42/2019 SMT.GAB - Lote Operacional D5 em caráter emergencial e a título precário de delação da prestação de serviços essenciais de transporte coletivo urbano de passageiros, assinada em 24/05/2019 junto a Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT.

Em 06/09/2019, foi celebrado o primeiro termo de aditamento do contrato alterando: o prazo de concessão do transporte público coletivo de 20 para 15 anos; para fins de remuneração, a referência da frota patrimonial passou a ser considerada a posição do cadastro da frota do dia de início da operação, e do último dia de cada mês; e em decorrência da alteração do prazo de concessão e da remuneração, a Taxa Interna de Retorno (TIR) do referido contrato foi reduzida de 9,85% ao ano para 9,10% ao ano.

O objeto do contrato é a delação, por concessão, da prestação e exploração do Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros, em São Paulo, nos termos do artigo 2 do Decreto Municipal nº 58.200, de 05/04/2018, alterado pelo Decreto Municipal nº 58.541, de 30/11/2018, do Lote D5, do Grupo Local de Distribuição, com a finalidade de atender às necessidades atuais e futuras de deslocamento da população, envolvendo: a) operação da frota de veículos, incluindo a dos Serviços Complementares; b) operação das bilheterias dos terminais de integração e estações de transferência e dos postos de atendimento ao usuário do Bilhete Único; c) administração, manutenção e conservação dos terminais de integração e estações de transferência; d) operações dos terminais de integração e estações de transferência; e) serviços de tecnologia da informação aplicados ao monitoramento da frota, incluindo aquisições, instalação, operação e manutenção de toda a infraestrutura tecnológica necessárias (hardware e software) para processamento, armazenamento, comunicação, disponibilizando todos os dados coletados pelos equipamentos embarcados obrigatórios ao Poder Concedente, de modo que este possa exercer, com base nesses dados, as atividades de planejamento, monitoramento, fiscalização e apuração de indicadores que compõem os índices de qualidade e desempenho da frota vinculada ao Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros; e f) operação do Serviço de Atendimento Especial - Serviço Atende, nos termos da Lei Municipal nº 16.337, de 30/12/2015.

2. Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e ratificados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3. Base de preparação das demonstrações financeiras: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. (a) Moeda funcional e moeda de apresentação: os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia. (b) Caixa e equivalentes de caixa: compreendem o caixa, as contas bancárias e as aplicações de curto prazo, de alta liquidez, imediatamente conversíveis em valores conhecidos e sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, com intenção e possibilidade de serem registrados no curto prazo. (c) Imobilizado: demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas anuais. A Companhia procede o teste de recuperabilidade dos ativos pelo menos uma vez ao ano, e em 31 de dezembro de 2019; não há indicação de desvalorização que requeira a contabilização de provisão para

ajuste de ativo ao seu valor de recuperação. (d) Apuração do resultado: o resultado é apurado pelo regime de competência. (e) Instrumentos financeiros: a Companhia não atua no mercado de derivativos e nem de renda variável. Os ativos e passivos tratados como instrumentos financeiros, tais como caixa e equivalentes de caixa e contas a receber não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados nesta demonstração financeira. (f) Imposto de renda e contribuição social - corrente: o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável trimestral, excedente de R\$ 60 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, ajustado com as adições e exclusões, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

4 - Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção de vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e provisões julgadas necessárias para passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A administração da Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

A – Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos não circulantes são revistos anualmente para que se possa identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável; Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

5 - Gerenciamento de risco financeiro

(a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, adiantamento a fornecedores e empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

(b) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos financeiros que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e do seu patrimônio.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida.

A Companhia considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

O risco de crédito em relação às contas a receber é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das Companhias para as quais são prestados os serviços.

Adicionalmente, monitora-se continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. E, se necessário, constitui-se provisão para

créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos.

(d) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários suficientes, bem como disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras de dezembro de 2019, assim como não realizou operações com derivativos financeiros.

(e) Risco de taxas de juros

O risco da taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas contratuais firmadas com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com os participantes desse mercado.

6- Plano de contas

O plano de contas implantado na Companhia foi baseado na estrutura apresentada pela SPTRANS – SÃO PAULO TRANSPORTES adequada a nossa realidade operacional.

7. Contas a receber: Referem-se ao saldo do valor a receber, conforme o Demonstrativo de Remuneração de Sistema Local, decorrente da prestação de serviços de transporte coletivo urbano pela Companhia à Prefeitura do Município de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Transportes.

8 – Investimentos: Conforme item 3.49 do Contrato de Concessão do Serviço de Transporte Coletivo Público Passageiros, as concessionárias deverão constituir um Fundo de Investimento em Participação, em conformidade com a Instrução CVM nº 578, de 30/08/2016 da Comissão de Valores Mobiliários, e demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. Esse fundo deve figurar como sócio controlador da pessoa jurídica gestora responsável pela execução das atividades relacionadas a: a) operação das bilheterias dos terminais de integração e estações de transferência e dos postos de atendimento ao usuário do Bilhete Único; b) administração, manutenção e conservação dos terminais de integração e estações de transferência; c) operação dos terminais de integração e estações de transferência; e d) serviços de tecnologia de integração aplicados ao monitoramento da frota. Em conformidade com as cláusulas 1.1.2, 1.1.3., 1.1.4. e 1.1.5. do referido contrato. A partir de 09/2019, o Poder Concedente vem descontando dos valores a pagar à Companhia, o montante para fins de investimento neste Fundo de Investimento em Participações. Em 31/12/2019, o montante deste investimento é de R\$ 321.855,24.

9. Parcelamentos: Impostos parcelados junto ao Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS, incluído no Programa Especial de Regularização Tributária – PERT em 120 parcelas.

10. Patrimônio líquido: Capital social: No exercício findo em 31/12/2019, não houve alteração no capital social, sua composição continua com valor integralizado R\$ 26.800.000,00 e a integralizar no valor de R\$ 40.000.000,00 com prazo estipulado pelo sócio até 30/09/2021 conforme alteração contratual registrada na JUCESP sob o nº 199.052/19-0 de 05/04/2019.

11. Informações suplementares: Em 31/12/2019 a partir dos saldos apresentados no Balanço Patrimonial, os índices apresentados pela administração são:

ÍNDICES CONTÁBEIS	FÓRMULAS	Índice calculado 2019		Mínimo exigido	Índice calculado 2018		Mínimo exigido
LIQUIDEZ CORRENTE	$\frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$	$\frac{19.351.057,81}{30.520.439,96}$	0,63	≥ 0,60	$\frac{19.451.008,56}{28.423.941,27}$	0,68	≥ 0,60
LIQUIDEZ GERAL	$\frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{ELP}}$	$\frac{19.832.748,89}{43.138.989,12}$	0,46	≥ 0,60	$\frac{19.641.169,55}{40.414.842,13}$	0,49	≥ 0,60
LIQUIDEZ SECA	$\frac{\text{AC} - \text{Estoques}}{\text{Passivo circulante}}$	$\frac{19.351.057,81}{30.520.439,96}$	0,63	≥ 0,60	$\frac{19.451.008,56}{28.423.941,27}$	0,68	≥ 0,60
ENDIVIDAMENTO TOTAL	$\frac{\text{PC} + \text{ELP}}{\text{Ativo total}}$	$\frac{43.138.989,12}{76.635.996,51}$	0,56	≤ 0,60	$\frac{40.414.842,13}{62.403.957,28}$	0,65	≤ 0,60
QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA	$\frac{\text{Ativo total}}{\text{PT} - \text{PL}}$	$\frac{76.635.996,51}{43.138.989,12}$	1,78	≥ 1,25	$\frac{62.403.957,28}{40.414.842,13}$	1,54	≥ 1,25

11- As normas, alterações e interpretações de normas emitidas

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotá-las se cabível quando entrarem em vigência.

As alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS - a Companhia adota estrutura conceitual do CPC / IFRS. Mas suas alterações, como ainda não efetivas, não foram adotadas.

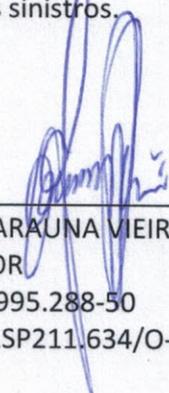
Alterações nas normas IAS 1 – Classificação de Passivos como Circulante ou Não-circulante. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis.

12. Cobertura de seguros

Em 31/12/2019, a Companhia possuía cobertura de seguro de frotas e de acidentes pessoais de passageiros, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros.



 ANTÔNIO CARLOS DA SILVA
 SÓCIO ADMINISTRADOR
 RG: 25.616.441-1 SSP / SP
 CPF: 279.775.318-60



 ANDRE BARAUNA VIEIRA
 CONTADOR
 CPF: 162.995.288-50
 CT/CRC: 1SP211.634/O-9

Pêssego Transportes Ltda.CNPJ: 20.589.286/0001-08 - NIRE: 35.228.541.670
Demonstrações Financeiras (Valores em R\$)

Balço Patrimonial			Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercício findo em 31/12/2019					
Ativo	2019	2018	Capital Social	Capital a Integralizar	Reserva Capital	Resultados Acumulados	Total	
Circulante	19.351.057,81	19.451.008,56	Saldos em 31 de dezembro de 2018	66.800.000,00	40.000.000,00	-	(5.804.411,59)	20.995.588,41
Disponível	60,54	84.487,39	Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.501.418,98	12.501.418,98
Aplicações Financeiras	572.446,09	241.893,89	Saldos em 31 de dezembro de 2019	66.800.000,00	40.000.000,00	-	6.697.007,39	33.497.007,39
Clientes	3.401.609,06	10.844.800,14	Demonstração dos Fluxos de Caixa	2019	2018	Demonstração do Valor Adicionado	2019	2018
Outros Créditos	15.376.942,12	8.279.827,14	Das Atividades Operacionais			Receitas	235.707.979,75	235.801.597,80
Não circulante	56.803.247,62	42.762.787,73	(+) Recebimentos de clientes	235.707.979,75	235.812.250,76	Vendas de serviços	235.707.979,75	235.801.597,80
Realizável a longo prazo	481.691,08	190.160,99	(-) Pagamentos a fornecedores	(19.300.805,99)	(55.511.758,27)	Insumos Adquiridos de Terceiros	166.013.153,93	178.926.069,72
Bloqueio judicial	481.691,08	190.160,99	(-) Pagamentos a funcionários	(48.537.974,17)	(39.669.198,92)	Custo das mercadorias e serviços prestados	154.622.982,66	151.595.093,73
Investimentos	1.095.147,86	1.114.454,65	(-) Pagamento de impostos	(4.542.924,50)	(6.446.807,62)	Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	11.390.171,27	27.330.975,99
Imobilizado	84.312.277,79	61.550.278,39	(+) Recebimentos de receita financeira	12.422,95	-	Valor Adicionado Bruto	69.694.825,82	56.875.528,08
(-) Depreciação acumulada	(28.604.178,03)	(19.901.945,31)	(-) Pagamento das despesas financeiras	(1.236.596,69)	-	Retenções	8.698.702,24	8.221.929,48
Total do Ativo	76.635.996,51	62.403.957,28	(-) Pagamentos a credores diversos	(137.469.296,76)	(110.963.901,42)	Depreciação e amortização	8.698.702,24	8.221.929,48
Passivo e Patrimônio Líquido	2019	2018	(=) Disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	24.632.804,59	23.220.584,53	Valor Adicionado Líquido	60.996.123,58	48.653.598,60
Circulante	30.520.439,96	28.423.941,27	Das Atividades de Investimentos			Produzido pela Entidade		
Fornecedores	5.957.979,94	9.041.337,60	(-) Investimentos em terminais	(321.855,24)	-	Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	10.652,96
Empréstimos	722.593,94	190.160,99	(-) Aquisição de ativo imobilizado	(22.761.999,40)	(23.136.097,17)	Receitas financeiras	12.422,95	10.652,96
Obrigações Tributárias	4.853.243,18	1.717.779,37	(=) Disponibilidades aplicadas nas atividades de investimentos	(23.083.854,64)	(23.136.097,17)	Valor Adicionado Total a Distribuir	61.008.546,53	48.664.251,56
Obrigações Trabalhistas	18.986.622,90	15.477.767,80	Das Atividades de Financiamentos			Pessoal e encargos	48.537.974,17	45.860.159,70
Não circulante			(-) Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.464.462,56)	-	Impostos, taxas e contribuições	4.542.924,50	1.114.951,01
Exigível a longo prazo	12.618.549,16	11.990.900,86	(=) Disponibilidades geradas pelas atividades de financiamentos	(1.464.462,56)	-	Juros e aluguéis	1.585.934,49	3.576.468,96
Financiamentos	12.618.549,16	11.990.900,86	Aumento nas disponibilidades	(84.426,85)	1.072.202,33	Lucros retidos/Dividendos Distribuídos	7.341.713,37	(1.887.328,11)
Patrimônio líquido	33.497.007,39	21.989.115,15	Disponibilidades - no início do exercício	84.487,39	1.072.202,33	Total	62.008.546,53	48.664.251,56
Capital Social	66.800.000,00	66.800.000,00	Disponibilidades - no final do exercício	60,54	84.487,36			
Capital Social a Integralizar	(40.000.000,00)	(40.000.000,00)						
Resultados Acumulados	6.697.007,39	(4.810.884,85)						
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	76.635.996,51	62.403.957,28						
Demonstração do Resultado do Exercício	2019	2018						
Receita líquida de serviços prestados	235.707.979,75	235.801.597,80						
(-) Custos operacionais	(203.160.956,83)	(210.357.949,92)						
Lucro operacional bruto	32.547.022,92	25.443.647,88						
Despesas operacionais	(301.314,74)	(788.642,48)						
Despesas administrativas	(19.136.896,57)	(22.660.726,15)						
Despesas tributárias	(542.688,86)	(528.587,29)						
Despesas administrativas	(19.980.900,17)	(23.977.955,92)						
Lucro antes do resultado financeiro	12.566.122,75	1.465.691,96						
Receitas financeiras	12.422,95	10.652,96						
Despesas financeiras	(1.236.596,69)	(2.777.309,31)						
Lucro antes do IRPJ e CSLL	11.341.949,01	(1.300.964,39)						
IRPJ/CSLL	(4.000.235,64)	(586.363,72)						
Lucro líquido do exercício	7.341.713,37	(1.887.328,11)						
Demonstração do Resultado Abrangente	2019	2018						
Lucro Líquido do Exercício	7.341.713,37	(1.887.328,11)						
Total do Resultado Abrangente do Exercício	7.341.713,37	(1.887.328,11)						

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional: A Pêssego Transportes Ltda., empresa devidamente localizada na Avenida Jacu-Pêssego nº 581 - Itaquera - São Paulo - SP - CEP: 08.260-005, fundada em 07/07/2014, inscrita no CNPJ sob o nº 20.589.286/0001-08, é uma sociedade limitada, com fins lucrativos, que tem por objetivo o transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal. Foi celebrado o contrato de concessão do serviço de transporte coletivo público de passageiros, na cidade de São Paulo, lote D5 do Grupo Local de Distribuição da concorrência 05/2015, processo SEI nº 6020.2019/0002194-9, nos termos da Lei Municipal nº 13.241, de 12/12/2001 e alterações; Lei Municipal nº 13.278, de 7/01/2002 e alterações; Lei Federal nº 12.587, de 3/01/2012 e alterações; Lei Federal nº 8.987, de 13/02/1995, e demais normas aplicáveis, com a Prefeitura Municipal de São Paulo. Até então, a Companhia vinha atuando com base no contrato nº 42/2019 SMT.GAB - Lote Operacional D5 em caráter emergencial e a título precário de delação da prestação de serviços essenciais de transporte coletivo urbano de passageiros, assinada em 24/05/2019 junto a Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT. Em 06/09/2019, foi celebrado o primeiro termo de aditamento do contrato alterando: o prazo de concessão do transporte público coletivo de 20 para 15 anos; para fins de remuneração, a referência da frota patrimonial passou a ser considerada a posição do cadastro da frota do dia de início da operação, e do último dia de cada mês; e em decorrência da alteração do prazo de concessão e da remuneração, a Taxa Interna de Retorno (TIR) do referido contrato foi reduzida de 9,85% ao ano para 9,10% ao ano. O objeto do contrato é a delação, por concessão, da prestação e exploração do Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros, em São Paulo, nos termos do artigo 2 do Decreto Municipal nº 58.200, de 05/04/2018, alterado pelo Decreto Municipal nº 58.541, de 30/11/2018, do Lote D5, do Grupo Local de Distribuição, com a finalidade de atender às necessidades atuais e futuras de deslocamento da população, envolvendo: a) operação da frota de veículos, incluindo a dos Serviços Complementares; b) operação das bilheterias dos terminais de integração e estações de transferência e dos postos de atendimento ao usuário do Bilhete Único; c) administração, manutenção e conservação dos terminais de integração e estações de transferência; d) operações dos terminais de integração e estações de transferência; e) serviços de tecnologia da informação aplicados ao monitoramento da frota, incluindo aquisições, instalação, operação e manutenção de toda a infraestrutura tecnológica necessárias (hardware e software) para processamento, armazenamento, comunicação, disponibilizando todos os dados coletados pelos equipamentos embarcados obrigatórios ao Poder Concedente, de modo que este possa exercer, com base nesses dados, as atividades de planejamento, monitoramento, fiscalização e apuração de indicadores que compõem os índices de qualidade e desempenho da frota vinculada ao Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros; e f) operação do Serviço de Atendimento Especial - Serviço Atende, nos termos da Lei Municipal nº 16.337, de 30/12/2015. **2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e ratificados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). **3. Base de preparação das demonstrações financeiras:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. (a) Moeda funcional e moeda de apresentação: os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia. (b) Caixa e equivalentes de caixa: compreendem o caixa, as contas bancárias e as aplicações de curto prazo, de alta liquidez, imediatamente conversíveis em valores conhecidos e

sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, com intenção e possibilidade de serem registrados no curto prazo. (c) Imobilizado: demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas anuais. A Companhia procede o teste de recuperabilidade dos ativos pelo menos uma vez ao ano, e em 31 de dezembro de 2019; não há indicação de desvalorização que requeira a contabilização de provisão para ajuste de ativo ao seu valor de recuperação. (d) Apuração do resultado: o resultado é apurado pelo regime de competência. (e) Instrumentos financeiros: a Companhia não atua no mercado de derivativos e nem de renda variável. Os ativos e passivos tratados como instrumentos financeiros, tais como caixa e equivalentes de caixa e contas a receber não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados nesta demonstração financeira. (f) Imposto de renda e contribuição social - corrente: o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável trimestral, excedente de R\$ 60 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, ajustado com as adições e exclusões, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **4. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas:** A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção de vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e provisões julgadas necessárias para passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente. **A. Redução ao valor recuperável de ativos:** Os ativos não circulantes são revisados anualmente para que se possa identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável; Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. **5. Gerenciamento de risco financeiro: (a) Considerações gerais:** A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, adiantamento a fornecedores e empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações. **(b) Gerenciamento de riscos:** A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber. A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos financeiros que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e do seu patrimônio. **(c) Risco de crédito:** O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações finan-

11. Informações suplementares: Em 31/12/2019 a partir dos saldos apresentados no Balço Patrimonial, os índices apresentados pela administração são:

Índices Contábeis	Fórmulas	Índice calculado 2019	Mínimo exigido	Índice calculado 2018	Mínimo exigido
Liquidez Corrente	Ativo circulante	19.351.057,81	0,63	19.451.008,56	0,68
	Passivo circulante	30.520.439,96		28.423.941,27	
Liquidez Geral	AC + RLP	19.832.748,89	0,46	19.641.169,55	0,49
	PC + ELP	43.138.989,12		40.414.842,13	
Liquidez Seca	AC - Estoques	19.351.057,81	0,63	19.451.008,56	0,68
	Passivo circulante	30.520.439,96		28.423.941,27	
Endividamento Total	PC + ELP	43.138.989,12	0,56	40.414.842,13	0,65
	Ativo total	76.635.996,51		62.403.957,28	
Quociente de Solvência	Ativo total	76.635.996,51	1,78	62.403.957,28	1,54
	PT - PL	43.138.989,12		40.414.842,13	

11. As normas, alterações e interpretações de normas emitidas: As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotá-las se cabível quando entrarem em vigência. As alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS - a Companhia adota estrutura conceitual do CPC / IFRS. Mas suas alterações, como ainda não efetivas, não foram adotadas. Alterações nas normas IAS 1 - Classificação de Passivos como Circulante ou Não-circulante. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis. **12. Cobertura de seguros:** Em 31/12/2019, a Companhia possuía cobertura de seguro de frota e de acidentes pessoais de passageiros, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros.

A Diretoria

André Barauna Vieira - Contador - CT/CRC 1SP 211.634/O-9

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Sócios e Administradores da Pêssego Transportes Ltda.

Opinião: Examinei as demonstrações contábeis da Companhia Pêssego Transportes Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis adotadas pela empresa. Em minha opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade Pêssego Transportes Ltda., e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para Opinião:** A auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Minha responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis", apresentada anteriormente. Sou independente em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprio com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar minha opinião. **Outros Assuntos - Pará-**

grafo de Ênfase: Contexto Operacional: Foi celebrado o contrato de concessão do serviço de transporte coletivo público de passageiros, na cidade de São Paulo, lote D5 do Grupo Local de Distribuição da concorrência 05/2015, processo SEI nº 6020.2019/0002194-9, nos termos da Lei Municipal nº 13.241, de 12/12/2001 e alterações; Lei Municipal nº 13.278, de 7/01/2002 e alterações; Lei Federal nº 12.587, de 3/01/2012 e alterações; Lei Federal nº 8.987, de 13/02/1995, e demais normas aplicáveis, com a Prefeitura Municipal de São Paulo. Anteriormente, a Pêssego Transportes Ltda. vinha atuando com base no contrato nº 42/2019 SMT.GAB - Lote Operacional D5, em caráter emergencial e a título precário de delação da prestação de serviços essenciais de transporte coletivo urbano de passageiros, assinada em 24/05/2019 junto a Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT. Em 06/09/2019, foi celebrado o primeiro termo de aditamento do contrato alterando: o prazo de concessão do transporte público coletivo de 20 para 15 anos; • A referência da frota patrimonial passou a ser considerada a posição do cadastro da frota do dia de início da operação, e do último dia de cada mês, para fins de remuneração; • A Taxa Interna de Retorno (TIR) do referido contrato foi reduzida de 9,85% ao ano para 9,10% ao ano, em decorrência da alteração do prazo de concessão e da remuneração; **Investimentos:** Além do mencionado, conforme Nota Explicativa nº 8 - Investimentos, as concessionárias deverão constituir um Fundo de Investimento em Participação, em conformidade

com a Instrução CVM nº 578, de 30/08/2016 da Comissão de Valores Mobiliários, e demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com o objetivo de atender necessidades atuais e futuras de deslocamento da população, onde a Pêssego Transportes Ltda. conta com reserva ao valor de R\$ 321.855,24. **Demonstração do Valor Adicionado:** A demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de minha opinião, avaliei se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em minha opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir tal elabora- *continua...*

...continuação

Pêssego Transportes Ltda

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exerceu julgamento profissional e mantendo ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identifiquei e avalei os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejei e executei os procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtive evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar minha opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtive entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avalei a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluí sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluir que existe incerteza relevante, devo chamar atenção em meu relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em minha opinião, se as divulgações forem inadequadas. Minha conclusão está fundamentada nas evidências de auditoria obtidas até a data de meu relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avalei a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comuniquei-me com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante meu trabalho.

São Paulo, 23 de outubro de 2020.

Libretti Consultoria, Auditoria e Perícia Contábil - CRC2SP035793/O-2
Paula Libretti do Gando - CRC1SP307549/O-2

marisa

MARISA LOJAS S.A.
 NIRE 35.300.374.801 - CNPJ/ME nº 61.189.288/0001-89
 Companhia Aberta

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE AGOSTO DE 2020

149 da Lei das Sociedades por Ações e das declarações de desimpedimento a que se refere a Instrução CVM 367, todos arquivados na sede da Companhia. Os membros independentes ora eleitos ao Conselho de Administração da Companhia declaram na forma da minuta constante do Anexo II à presente ata estarem devidamente enquadrados como membro independente do Conselho de Administração, de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado. (iii) foi aprovada, por maioria dos votos válidos, sem ressalvas, sem registro das abstenções, a alteração do caput do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, para alterar de 1 (um) para 2 (dois) anos o mandato dos membros do Conselho de Administração no estatuto social da Companhia que passa a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 16 - O Conselho de Administração será composto de, no mínimo, 5 (cinco) e, no máximo, 7 (sete) membros, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição.** (iv) foi aprovada, por maioria dos votos válidos, sem ressalvas, sem registro das abstenções, a consolidação do Estatuto Social da Companhia, de modo a incorporar a alteração aprovada na presente Assembleia, passando, portanto, o Estatuto Social da Companhia a vigorar conforme o Anexo I à presente ata. **6.2. Mapa Final de Votação:** A Companhia informa que, em cumprimento ao artigo 21, parágrafo 6º, e artigo 30, parágrafo 4º, da Instrução CVM nº 480, de 7 de setembro de 2009, os números e percentuais de votos favoráveis, contrários e as abstenções para cada uma das matérias objeto da ordem do dia acima deliberadas constam do mapa final de votação sintético anexo à presente ata como **Anexo III. 7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos e suspensão a Assembleia, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma sumária, ficando as declarações de votos apresentadas pelos acionistas arquivadas na sede da Companhia, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Foi aprovada, ainda, por unanimidade dos acionistas presentes, a proposta de publicação desta ata com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, parágrafo 2º da Lei das Sociedades por Ações. **8. Acionistas presentes na Assembleia na forma presencial e digital:** DENISE GOLDFARB TERPINS; DECIO GOLDFARB; JACK LEON TERPINS; MARCELO GOLDFARB; MARINA GOLDFARB; MICHEL TERPINS; TICIANA TERPINS STROZENBERG; RENATA GOLDFARB; RICARDO GOLDFARB; ROBERTA GOLDFARB PHILIPPSEN; RODRIGO TERPINS; MARCIO LUIZ GOLDFARB; FLAVIA GOLDFARB PAPA (p.p. Alda Catapatti Silveira); BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES MID SMALL CAPS; BRADESCO FIA MASTER SMALL CAP; BRADESCO FIA SMALL CAP SML7; BRADESCO FIA SMART ALLOCATION; BRAM FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES SMALL CAPS; BRADESCO H FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES SMALL CAPS; BRAM FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CRESCIMENTO (p.p. Thais Harumi Teixeira Yoshida Paschoal); SAFRA ACOES LIVRE MASTER FIA; SAFRA ARQUIMEDES FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES BDR NIVEL I; SAFRA CONSUMO MASTER FUNDO DE INVEST EM ACOES BDR-NIVEL I; SAFRA EQUITY PORTFOLIO MASTER FIA; SAFRA ESG STRATEGY MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; SAFRA PREV ACOES FUNDO INVESTIMENTO EM ACOES; SAFRA PRIVATE-FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; SAFRA SMALL CAP MASTER FIA (p.p. Danilo Adriano Berbert). **9. Acionistas presentes na Assembleia Geral Extraordinária via Boletim de Voto à Distância:** OREGON PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM; DIMENSIONAL EMERGING MKTS VALUE FUND; PENSION BENEFIT GUARANTY CORPORATION; STATE ST GL ADV TRUST COMPANY INV FF TAX EX RET PLANS; THE DFA INV T CO ON BEH ITS S THE EM SLL CAPS; THE BOARD OF A.C.E.R.S.LOS ANGELES,CALIFORNIA; UTAH STATE RETIREMENT SYSTEMS; THE REGENTS OF THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA; EMER MKTS CORE EQ PORT DFA INVEST DIMENS GROU; CITY OF NEW YORK GROUP TRUST; MERCER NON-US CORE EQUITY FUND; AMERICAN ELECTRIC POWER MASTER RETIREMENT TRUST; VIRGINIA RETIREMENT SYSTEM; COLLEGE RETIREMENT EQUITIES FUND; SPDR SP EMERGING MARKETS SMALL CAP ETF; SSGATC I.F.F. T.E.R.P.S.S.M.E.M.S.C.I.S.L.F.; NTGI-QM COMMON DAC WORLD EX-US INVESTABLE MIF – LENDING; ST ST MSCI EMERGING MKT SMALL CI NON LENDING COMMON TRT FUND; AMERICAN ELETRIC POWER SYSTEM RETIREE MEDICAL TRUST FCUE; VANECK VECTORS BRAZIL SMALL-CAP ETF; THE HEALTH FOUNDATION; SSGA SPDR ETFs EUROPE I PLC; MERCER QIF FUND PLC; RIVER AND MERCANTILE WORLD RECOVERY FUND; LMCG COLLECTIVE TRUST; NORTHERN TRUST COLLECTIVE EAFE SMALL CAP INDEX FUND-NON LEND; BATTELLE MEMORIAL INSTITUTE; ARROWSTREET INTERNATIONAL EQUITY ACWI EX US ALPHA EXT T FUND; ARROWSTREET INTERNATIONAL EQUITY EAFE TRUST FUND; BROWN ADVISORY LATIN AMERICAN FUND; BROWN ADVISORY LATIN AMERICAN FUND LP; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF OHIO; e LGIASUPER TRUSTEE. *A presente ata é cópia fiel da lavrada no livro.* São Paulo, 31 de agosto de 2020. **Hector Nunez - Presidente; Adalberto Pereira dos Santos - Secretário. JUCESP 396.416/20-2 em 22/09/2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.**

1. Data, Hora e Local: a Assembleia Geral Extraordinária da Marisa Lojas S.A. (“Assembleia” e “Companhia”, respectivamente) foi realizada em 31 de agosto de 2020, às 16 horas, na sede social da Companhia, na Rua James Holland, nº 422/432, Barra Funda, CEP 01138-000, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na modalidade parcialmente digital, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme especialmente alterada pela Instrução da CVM nº 622, de 17 de abril de 2020 (“Instrução CVM 481”). **2. Convocação e Publicações:** o edital de convocação desta Assembleia foi publicado nas edições dos dias 31 de julho de 2020 e 15 e 22 de agosto de 2020, nas páginas 89, 19 e 9 do Diário Oficial do Estado de São Paulo e nas edições dos dias 31 de julho de 2020 e 15 e 22 de agosto de 2020, nas páginas E4, E3 e E2 do jornal Valor Econômico. Foram também divulgados ao mercado, eletronicamente, os documentos exigidos pela Instrução CVM 481. **3. Presenças:** estiveram presentes nesta Assembleia, acionistas da Companhia representando 68,56% do capital social com direito a voto, conforme (a) assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas, e (b) mapa consolidado de voto à distância disponibilizado pela Companhia em 28 de agosto de 2020, preparado com base nos boletins de voto à distância válidos recebidos por meio de Central Depositária da B3, pelo Banco Bradesco S.A., na qualidade de escriturador das ações da Companhia e pela Companhia, nos termos da Instrução CVM 481 (“Mapa Consolidado”), ficando desta forma constatado o atendimento ao quórum legal para a instalação desta Assembleia. Presentes também (i) Sr. Hector Nunez, membro do Presidente do Conselho de Administração da Companhia; (ii) o Sr. Adalberto Pereira dos Santos, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; (iii) o Sr. Mauro Damasio e a Sra. Patrícia Nakano representantes da Ernst & Young Auditores Independentes S/S, responsável pela auditoria das demonstrações financeiras do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2020; e (iv) o Srs. Carlos Sá e Sérgio Moreno, membros do Comitê de Auditoria e Riscos da Companhia. **4. Mesa:** Sr. Hector Nunez – Presidente; e Sr. Adalberto Pereira dos Santos – Secretário. **5. Ordem do Dia:** (i) Alteração do número de membros a compor o Conselho de Administração da Companhia de 5 (cinco) para 7 (sete) membros, atingindo-se sua composição máxima disposta no artigo 16 do Estatuto Social da Companhia; (ii) Eleição de 2 (dois) novos membros para compor o Conselho de Administração da Companhia; (iii) Alteração do caput do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, para alterar de 1 (um) para 2 (dois) anos o mandato dos membros do Conselho de Administração; e (iv) Consolidação do Estatuto Social da Companhia de modo a incorporar as alterações aprovadas nesta Assembleia. **6. Deliberações:** inicialmente, o Secretário informou aos presentes que protestos, questionamentos e requerimentos dissidentes sobre as matérias a serem deliberadas deveriam ser apresentados de forma presencial, por escrito, à Mesa ou de forma digital mediante envio ao e-mail dr@marisa.com.br, na forma prescrita no artigo 130, parágrafo 1º, alínea “a”, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”). Em seguida, foi deliberado pela totalidade dos acionistas presentes, que a leitura do Edital de Convocação e da Proposta da Administração da presente Assembleia seja dispensada em face de sua ampla divulgação, bem como dispensada a leitura do Mapa Consolidado, o qual ficou à disposição para consulta dos acionistas presentes, nos termos do artigo 21-W, parágrafo 4º, da Instrução CVM 481. **6.1.** Após a análise dos itens constantes da ordem do dia foram tomadas as seguintes deliberações: (i) foi aprovada, por unanimidade dos votos válidos, sem ressalvas, sem registro das abstenções, a alteração do número de membros a compor o Conselho de Administração da Companhia de 5 (cinco) para 7 (sete) membros, atingindo-se sua composição máxima disposta no artigo 16 do Estatuto Social da Companhia. (ii) foi aprovada, por unanimidade dos votos válidos, sem ressalvas, sem registro das abstenções, a eleição de 2 (dois) novos membros para compor o Conselho de Administração para o exercício de função de Conselheiros Independentes, se enquadrando na definição e critério de independência definidos no Regulamento do Novo Mercado, com mandato que se inicia na presente data e se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, permitida a reeleição, quais sejam: As qualificações das Candidatas são as seguintes: (ii. 1) **Sra. Carla Schmitzberger**, alemã, engenheira química, portadora da Cédula de Identidade RG nº 03.784.202-8 (SSP/RJ), inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (“CPFME”) sob o nº 667.280.967-87, residente e domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Escobar Ortiz, nº 547, apto. 91, CEP 04512-051; e (ii. 2) **Sra. Cristina Ribeiro Sobral Sarian**, brasileira, casada, administradora, portadora da Cédula de Identidade RG nº 21.416.592-9 (SSP/SP), inscrita no CPF/ME sob o nº 153.083.548-80, residente e domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Marcos Melega, nº 150, apto. G1, Alto de Pinheiros, CEP 05466-010. Os membros ora eleitos para os cargos do Conselho de Administração da Companhia declararam, sob as penas da lei, não estarem incurso em quaisquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil, tendo ciência do previsto no artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações e na Instrução CVM 367, de 29 de maio de 2002 (“Instrução CVM 367”) para a sua investidura como membros do Conselho de Administração da Companhia e tomarão posse em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse lavrados no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da Companhia, nos termos do artigo

correcta alimentos

Correcta Indústria e Comércio Ltda.
 CNPJ/MF nº 02.957.104/0001-14
 Mensagem da Administração

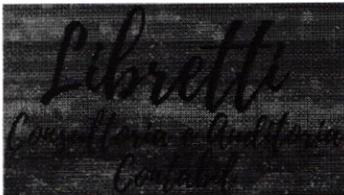
Apresentamos aos sócios e ao público em geral o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, cujo parecer de auditoria da Deloitte Touch Tohmatsu, encontra-se arquivado na sede da Companhia.

A Diretoria

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais – R\$)

Balanços Patrimoniais		Demonstrações do Resultado		
2018	2017	2018	2017	
Ativo Circulante	220.127	141.574	129.481	46.984
Caixa e equivalentes de caixa	4.414	2.837	29.659	13.078
Contas a receber	72.843	53.938	28.386	-
Estoques	141.885	72.936	24.836	22.129
Impostos a recuperar	-	9.144	35.058	-
Despesa antecipada	363	1.644	6.584	5.437
Outros créditos a receber	622	1.075	95	683
Não Circulante	174.934	144.152	2.379	2.542
Impostos a recuperar	19.599	143	-	663
Impostos de renda e contribuição social diferidos	1.116	-	234	73
Depósitos judiciais	450	1.200	2.250	2.379
Outros créditos a receber	1.073	1.079	1.902	11.375
Imobilizado	144.950	134.447	767	10.605
Intangível	7.746	7.283	1.135	770
Total do Ativo	395.061	285.726	263.678	227.367
Balanço Patrimonial	2018	2017	2018	2017
Capital social	69.770	69.770	69.770	69.770
Reserva para incentivo fiscal	69.098	41.564	69.098	41.564
Reserva de lucros	124.810	116.033	124.810	116.033
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	395.061	285.726	395.061	285.726
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2018	2017	2018	2017
Lucro antes do IRPJ e da contribuição social	37.758	44.225	12.310	75.144
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e da CSLL com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			(2.396)	(1.749)
Depreciação e amortização	22.652	18.942	(2.110)	(10.451)
Baixa do imobilizado e do intangível	536	31	7.804	62.944
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1.188)	(20)	-	4.227
Juros incorridos	2.396	1.749	(34.154)	(27.900)
Provisão contingências	365	770	(34.154)	(23.673)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(17.717)	19.722		
Estoques	(68.949)	1.622		
Impostos a recuperar	(11.428)	(3.113)		
Despesa antecipada	1.281	(1.066)		
Outros ativos	1.209	(3.356)		
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	44.967	(3.385)		
Salários e encargos	1.147	(2.161)		
Adiantamentos de clientes	(588)	(45)		
Impostos a recolher	(163)	231		
Outras contas a pagar	32	997		
Total do Fluxo de Caixa	37.758	44.225	19.032	10.897
Caixa gerado pelas operações			Amortizações dos empréstimos e financiamentos	(26.163)
Juros pagos			Captação de mútuo com parte relacionada	35.058
Imposto de renda e contribuição social pagos			Lucros distribuídos e pagos	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	7.804	62.944	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(34.154)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	2018	2017	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	2018
Ganho na venda de imobilizados	-	4.227	Captação de empréstimos e financiamentos	19.032
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(34.154)	(27.900)	Amortizações dos empréstimos e financiamentos	(26.163)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(34.154)	(23.673)	Captação de mútuo com parte relacionada	35.058
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	2018	2017	Lucros distribuídos e pagos	-
Captação de empréstimos e financiamentos	19.032	10.897	Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	27.927
Amortizações dos empréstimos e financiamentos	(26.163)	(16.248)	Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.577
Captação de mútuo com parte relacionada	35.058	-	Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.837
Lucros distribuídos e pagos	-	(35.000)	Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.414
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	27.927	(40.351)	Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.577
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.577	(1.080)	Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.837
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.837	3.917	Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.414
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.414	2.837	Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.577
Demonstrações do Resultado Abrangente	2018	2017	Lucro Líquido do Exercício	36.311
Lucro Líquido do Exercício	36.311	32.718	Diferidos	(3.676)
Outros resultados abrangentes	-	-	Lucro Líquido do Exercício	36.311
Total do Resultado Abrangente do Exercício	36.311	32.718	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	2018
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	2018	2017	Capital social	69.770
Capital para incentivos fiscais	29.323	130.556	Reserva tivo fiscal de lucros	29.323
Reserva para incentivos fiscais	-	-	Reserva de lucros	130.556
- subvenção para investimento	-	-	Total	229.649
Saldos em 31/12/2016	69.770	41.564	Lucro líquido do exercício	-
Lucro líquido do exercício	-	-	Distribuição de lucros	-
Distribuição de lucros	-	-	Destinação do resultado:	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	Reserva para incentivos fiscais	-
- subvenção para investimento	-	-	- subvenção para investimento	12.241
Saldos em 31/12/2017	69.770	41.564	Saldos em 31/12/2017	69.770
Lucro líquido do exercício	-	-	Lucro líquido do exercício	-
Distribuição de lucros	-	-	Distribuição de lucros	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	Reserva para incentivos fiscais	-
- subvenção para investimento	-	-	- subvenção para investimento	27.534
Saldos em 31/12/2018	69.770	69.098	Saldos em 31/12/2018	69.770
A Diretoria	Luciano Kumagai	Contador	CRC 1SP 264.069/O-3	

As Demonstrações Financeiras completas, incluindo as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede social da Companhia.



Libretti Consultoria, Auditoria e Perícia Contábil EIRELI - ME
25.384.788/0001-08
Rua Júlio Colaço, 270 – Chácara Califórnia – SP/SP CEP. 03.503-030
paulalibretti@hotmail.com - 11.985.442.413

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**AOS SÓCIOS E ADMINISTRADORES
PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA.**

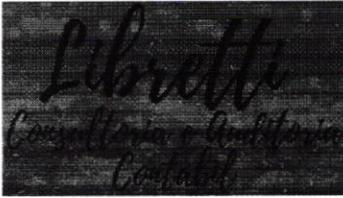
Opinião

Examinei as demonstrações contábeis da Companhia PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis adotadas pela empresa.

Em minha opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA., e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

A auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Minha responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis”, apresentada anteriormente. Sou independente em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos



Libretti Consultoria, Auditoria e Perícia Contábil EIRELI - ME
25.384.788/0001-08
Rua Júlio Colaço, 270 – Chácara Califórnia – SP/SP CEP. 03.503-030
paulalibretti@hotmail.com - 11.985.442.413

no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpro com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar minha opinião.

Outros Assuntos – Parágrafo de Ênfase

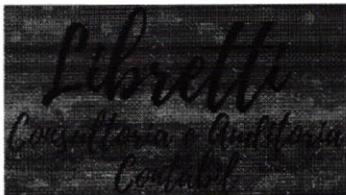
Contexto Operacional

Foi celebrado o contrato de concessão do serviço de transporte coletivo público de passageiros, na cidade de São Paulo, lote D5 do Grupo Local de Distribuição da concorrência 05/2015, processo SEI nº 6020.2019/0002194-9, nos termos da Lei Municipal nº 13.241, de 12/12/2001 e alterações; Lei Municipal nº 13.278, de 7/01/2002 e alterações; Lei Federal nº 12.587, de 3/01/2012 e alterações, Lei Federal nº 8.987, de 13/02/1995, e demais normas aplicáveis, com a Prefeitura Municipal de São Paulo.

Anteriormente, a Pêssego Transportes LTDA. vinha atuando com base no contrato nº 42/2019 SMT.GAB - Lote Operacional D5, em caráter emergencial e a título precário de delegação da prestação de serviços essenciais de transporte coletivo urbano de passageiros, assinada em 24/05/2019 junto a Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT.

Em 06/09/2019, foi celebrado o primeiro termo de aditamento do contrato alterando:

- O prazo de concessão do transporte público coletivo de 20 para 15 anos;
- A referência da frota patrimonial passou a ser considerada a posição do cadastro da frota do dia de início da operação, e do último dia de cada mês, para fins de remuneração;



Libretti Consultoria, Auditoria e Perícia Contábil EIRELI - ME
25.384.788/0001-08
Rua Júlio Colaço, 270 – Chácara Califórnia – SP/SP CEP. 03.503-030
paulalibretti@hotmail.com - 11.985.442.413

- A Taxa Interna de Retorno (TIR) do referido contrato foi reduzida de 9,85% ao ano para 9,10% ao ano, em decorrência da alteração do prazo de concessão e da remuneração;

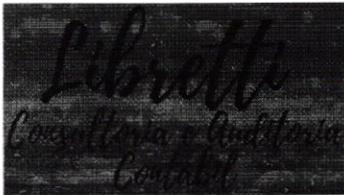
Investimentos

Além do mencionado, conforme Nota Explicativa nº 8 – Investimentos, as concessionárias deverão constituir um Fundo de Investimento em Participação, em conformidade com a Instrução CVM nº 578, de 30/08/2016 da Comissão de Valores Mobiliários, e demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com o objetivo de atender necessidades atuais e futuras de deslocamento da população, onde a Pêssego Transportes LTDA. conta com reserva ao valor de R\$ 321.855,24.

Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado – DVA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de minha opinião, avaliei se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Em minha opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Libretti Consultoria, Auditoria e Perícia Contábil EIRELI - ME
25.384.788/0001-08
Rua Júlio Colaço, 270 – Chácara Califórnia – SP/SP CEP. 03.503-030
paulalibretti@hotmail.com - 11.985.442.413

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir tal elaboração, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro; A administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

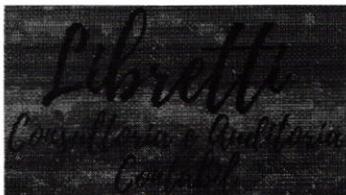
O objetivo é obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo minha opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exerço julgamento profissional e mantenho ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Libretti Consultoria, Auditoria e Perícia Contábil EIRELI - ME
25.384.788/0001-08
Rua Júlio Colaço, 270 – Chácara Califórnia – SP/SP CEP. 03.503-030
paulalibretti@hotmail.com - 11.985.442.413

- Identifiquei e avaliei os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejei e executei os procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtive evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar minha opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtive entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliei a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluí sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluir que existe incerteza relevante, devo chamar atenção em meu relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em minha opinião, se as divulgações forem inadequadas. Minha conclusão está fundamentada nas evidências de auditoria obtidas até a data de meu relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliei a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis



Libretti Consultoria, Auditoria e Perícia Contábil EIRELI - ME
25.384.788/0001-08
Rua Júlio Colaço, 270 – Chácara Califórnia – SP/SP CEP. 03.503-030
paulalibretti@hotmail.com - 11.985.442.413

representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comuniquei-me com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante meu trabalho.

São Paulo, 23 de outubro de 2020.

LIBRETTI CONSULTORIA, AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL
CNPJ 25.384.788/0001-08
CRC2SP035793/O-2

PAULA LIBRETTI DO GANDO
CPF 373.110.578-09

Paula Libretti
CRC SP-307549/O-2
Contadora